

Potencialize seu negócio com **FERRAMENTAS LIVRES!**



Sumário

O que é software livre, e o que é software proprietário?	4
Filosofia de uso	5
Vantagens	6
E o seu negócio?	8
Sistemas de gerenciamento de conteúdo (CMS)	9
Um destaque: O Wordpress	11
Características dos CMS baseados em software proprietário	12
Características dos CMS baseados em software livre	13
O que podemos concluir sobre CMS?	14
Comércio eletrônico	15
Um destaque: O WooCommerce	18
Características dos sistemas de comércio eletrônico baseados em software proprietário	18
Características dos sistemas de comércio eletrônico baseados em software livre	19
O que concluimos sobre comércio eletrônico?	20
Marketing digital	21
Um destaque: Mautic	23
Comparação com ferramentas proprietárias de marketing digital	24
E como a Hostnet pode colaborar com o seu sucesso?	25

Introdução

O código-fonte (source code em inglês) é o conjunto de palavras ou símbolos escritos de uma forma organizada contendo instruções. Estas instruções compõem uma linguagem de programação e estão arranjadas de uma forma lógica. Todos os programas que usamos nos computadores tem um código-fonte, escrito segundo uma das linguagens de programação.

Esse código-fonte pode ser disponibilizado sob uma licença de uso, que é um documento com validade legal que determina direitos e deveres dos autores do código-fonte e também de quem tem acesso ao mesmo, e o que pode fazer com esse código-fonte.

O que é software livre, e o que é software proprietário?

Um software é considerado livre quando seu código-fonte está liberado segundo uma licença que dá mais liberdade de uso ao usuário que faz uso do programa.

A licença de código aberto mais comum é a GNU GPL (Licença de Uso Geral do Projeto GNU), que concede quatro liberdades ao usuário:

1. A liberdade de executar o programa para qualquer propósito (liberdade nº 0)
2. A liberdade de estudar como o programa funciona e adaptá-lo às suas necessidades (liberdade nº 1). O acesso ao código-fonte é um pré-requisito para esta liberdade.
3. A liberdade de redistribuir cópias de modo que você possa ajudar ao seu próximo (liberdade nº 2).
4. A liberdade de aperfeiçoar o programa e liberar os seus aperfeiçoamentos, de modo que toda a comunidade se beneficie deles (liberdade nº 3). O acesso ao código-fonte é um pré-requisito para esta liberdade.



Todos os softwares são liberados segundo uma licença. Mesmo os softwares que não estão liberados segundo uma licença de forma explícita, são propriedade intelectual dos seus criadores.

Filosofia de uso

O software livre se baseia no modelo de SaaS (Software as a Service), ou seja, Software como um Serviço.

Ele baseia-se na prestação de serviços fazendo uso daquele software. O lucro não está na venda de licenças do software, mas nos serviços agregados a ele. Entre eles, podemos listar alguns:

- Treinamento para uso do software livre, na forma de documentação escrita, cursos, apresentações, entre outros;
- Certificações, que tem por objetivo provar a proficiência do profissional em algum software livre em específico;
- Suporte ao software livre. Vez por outra, é necessário ter alguém que ajude nos momentos de dificuldade, assim como é necessário que correções no software sejam feitas;
- Redistribuição, que é a venda de mídias contendo software livre. Cobra-se pelo trabalho da cópia e pela mídia, não pelo software em si;
- Criação de extensões não-livres para algum software livre;
- Duplo licenciamento do código, permitindo que exista variações na versão do software;
- Integração com produtos de hardware, e temos inúmeros exemplos, de projetores de imagem a roteadores sem fio, de equipamentos de rede a celulares;
- Serviços baseados em software livre, como os provedores de hospedagem.

Vantagens

A maioria dos usuários não tem interesse em ter acesso ao código-fonte do software do qual está fazendo uso. Mas o código aberto traz diversas vantagens para quem o usa, como:

- **Clara economia de recursos** - não há necessidade de pagar pela licença de algum software que seja livre. Como o software é livre, ele pode ser distribuído sem custo algum. Vemos aí a economia de recursos financeiros;
- **Compartilhamento do código-fonte** - o desenvolvimento de novas aplicações pode ser simplificado, pois não é necessário que as mesmas sejam reescritas do zero. Com isto, é possível reduzir custos e minimizar a duplicação de esforços;
- **Aumento no número de desenvolvedores** - o número de desenvolvedores que participam do processo de redação do código-fonte pode ser maior, agrupando pessoas que não necessariamente estão no início do projeto. Por exemplo, temos inúmeros projetos de software livre liderados por empresas que recebem colaborações de desenvolvedores que não são funcionários dessa mesma empresa;
- **Correção de falhas** - como o código-fonte é aberto, a correção de falhas é mais rápida, pois existem vários desenvolvedores investigando o código-fonte. Esta característica é enunciada pelo que conhecemos como a **Lei de Linus**, que diz: “**Dados olhos suficientes, todos os erros são óbvios**”;

- **Melhoria na qualidade do código** - como o código-fonte é aberto, os desenvolvedores serão mais cautelosos ao redigi-lo, pois várias pessoas examinarão o código escrito. Sendo assim, sua produção será avaliada por outros profissionais e possivelmente terá reflexos em sua carreira profissional;
- **Maior segurança** - o código-fonte, sendo aberto, terá menos chance de conter falhas de segurança, ou backdoors. O backdoor é um recurso usado por alguns desenvolvedores em seus programas, de forma que eles possam ter acesso remoto ao seu sistema, caso precise. Por exemplo: é sabido que várias empresas, nos seus softwares de código fechado, capturam informações do computador dos clientes e remetem-na para seus servidores, com propósitos diversos. Uma backdoor colocada em um software de código aberto é rapidamente localizada e removida;
- **Maior diversidade** - do ponto de vista econômico, o software livre promove o estabelecimento de vários fornecedores com base no mesmo software. A competição entre fornecedores traz vantagens aos usuários, como melhorias na qualidade e redução nos preços de serviços agregados;
- **Redução da dependência de empresas estrangeiras** - uma vantagem do modelo é a menor dependência de serviços prestados por empresas fora do país. Como o código é aberto, qualquer empresa capacitada pode prestar serviços, não necessariamente aquela que desenvolveu o código. Isto permite que empresas locais façam o serviço que antes era repassado a uma empresa estrangeira. Isto desenvolve o mercado local e cria empregos.
- O modelo de negócios ainda é novo e as empresas têm pouca experiência em lidar com o software livre. Logo, isto pode causar confusão sobre a viabilidade econômica do modelo, ou a qualidade do software. Estes conceitos estão sendo revertidos aos poucos, pois algumas empresas defendem a opinião de que é mais vantajoso aprimorar/contribuir com o software livre do que investir na construção de um novo software similar e proprietário.



E o seu
Negócio?

E o seu negócio?

O software livre pode potencializar seu negócio de várias formas: cortando custos, adaptando-se melhor às necessidades, reduzindo os problemas por falhas, acelerando as correções, entre outras características. Mas a principal característica do software livre é a sua capacidade de adaptação às necessidades do cliente, fazendo com que você possa focar mais no seu negócio e menos em questões periféricas. Veremos então alguns exemplos de software livre que podem ser empregados no seu negócio.

Sistemas de gerenciamento de conteúdo (CMS)

Um Sistema de Gerenciamento de Conteúdo (em inglês, Content Management System, ou CMS) é um software criado e usado para gerenciar e publicar conteúdo na web de uma forma organizada, deixando que ele seja adicionado, alterado e removido facilmente. Os CMS são muito usados para armazenamento, controle, centralização de documentação, entre outros fins.

Você pode agregar material como: notícias, artigos, manuais de operação, manuais técnicos, guias de vendas e brochuras de marketing. O conteúdo pode incluir arquivos de computador, imagens, áudios, vídeos, documentos eletrônicos e conteúdo web.



O propósito final de um CMS é tornar essa informação disponível na Internet, e ele provê uma estrutura no qual um site será construído em cima, contendo essa informação. A interface que estabelece contato com o usuário é feita de forma que não é necessário conhecimento aprofundado para usá-lo. Da forma como ele é montado, diversos usuários podem cuidar, cada um de uma parte do conteúdo hospedado.

Aqui temos uma lista de CMS baseados em software livre disponíveis no mercado:

Drupal, Plone, Zope, PHPNuke, Joomla, Typo3, B2evolution, ExpressionEngine, Xoops, Mambo, SilverStripe, MODx, dotCMS, Frog CMS, DragonFly, Radiant CMS, concrete5, Contao, Pligg CMS, CMS Made Simple, GoodBarry CMS, LightCMS, Textpattern CMS, Square Space, Movable Type, AxCMS, Contenido CMS, entre outros. Ou seja, a oferta no mercado é bem grande.

Em compensação, CMS que são baseados em softwares proprietários existem, apesar da diversidade ser bem menor. Temos o Microsoft Sharepoint, Volusion, Shopify, AspDotNetStorefront, Telerik, Cushy CMS, entre outros.



Um destaque: O WordPress

O WordPress é seguramente a plataforma de gerenciamento de sites mais famosa do mercado. Com ele é possível criar, editar e administrar todos os conteúdos de um site, a princípio no formato de um blog.

O WordPress conta atualmente com milhares de plug-ins, que estendem as suas funcionalidades, transformando-o em um sistema de gerenciamento de conteúdo (CMS, ou Content Management System) completo. É possível ter um site ou portal completo sendo gerenciado pelo WordPress. A plataforma também tem milhares de temas disponíveis, o que traz inúmeras opções de personalização do seu site. E o melhor de tudo, a sua estrutura permite que mesmo um usuário sem conhecimentos técnicos de desenvolvimento de sites possa operá-lo sem dificuldades!

Boa parte do sucesso do WordPress reside em sua arquitetura que permite a expansão da sua capacidade com a adição dos plug-ins (extensões) e a personalização da sua interface com o uso de temas. A comunidade em torno do WordPress produz inúmeras extensões e incontáveis temas, de forma que as possibilidades beiram o infinito.



Características dos CMS baseados em software proprietário

Agora, é necessário vermos as características de cada modelo de CMS, tanto os baseados em software livre quanto os baseados em software proprietário. São elas:

- **Suporte:** CMS baseados em software proprietário vendem suporte. Pode ser interessante ter esse serviço dedicado sempre disponível, mas lembre-se que há um custo extra, a forma de uma assinatura com certa periodicidade, seja mensal, semestral ou anual. E isto pode pesar no orçamento.
- **Segurança:** Alguns acreditam que um CMS baseado em software proprietário é mais seguro, devido a poucos terem acesso ao seu código-fonte (segurança por obscuridade). Fornecedores desses CMS não revelam aos seus clientes a quantidade de testes que eles fizeram, ou seja: é necessária uma relação de confiança entre o cliente e o fornecedor, de que ele é capaz de encontrar e corrigir erros de uma forma consistente e rápida.
- **Custo:** A menos que o fornecedor seja especializado, o acesso restrito ao código-fonte levará a uma falta de experiência dos desenvolvedores. Muitas vezes, módulos adicionais e a personalização do ambiente levará a custos mais elevados.
- **Suporte:** Os CMS baseados em software livre tem o respaldo de uma comunidade de usuários e desenvolvedores. Isto significa que a informação é fácil de encontrar e eventuais problemas podem ser examinados por um grande número de pessoas. Assim sendo, usar um CMS que tenha uma grande e ativa comunidade de usuários é sempre uma boa opção. Dessa forma, desenvolvedores e designers estarão garantindo que o código-fonte esteja bem escrito e o software esteja atualizado e seja fácil de usar. Também é possível contratar um serviço de suporte, mas com custos mais baixos do que no caso dos CMS baseados em software proprietário; existem algumas empresas prestando esse serviço que irão se destacar fornecendo o melhor serviço pelo menor preço.

Características dos CMS baseados em software livre

- **Segurança:** As maiores comunidades em torno dos CMS baseados em software livre são formadas por centenas de milhares de pessoas, entre desenvolvedores e programadores, colaborando, monitorando e garantindo a força da plataforma. Ameaças são mais rapidamente debeladas (conforme enunciado pela Lei de Linus, citada anteriormente) e reparadas. Claro que módulos e extensões menores e mais personalizados podem, eventualmente, representar ameaças, se não forem adequadamente monitorados e testados pelo desenvolvedor. Por isso, se a opção for um CMS baseado em software livre é importante que tenha uma comunidade de desenvolvedores forte e uma parceria com uma empresa que forneça suporte, segurança não será realmente um problema. Vale lembrar que órgãos como a Casa Branca, a CIA, o FBI e o Governo Brasileiro usam CMS baseados em software livre: A Casa Branca usa Drupal, e os outros usam Plone.
- **Custo:** CMS baseados em software livre tem quase sempre custo zero. Você não é obrigado a adquirir uma licença de uso para este software, simplesmente você copia ele e usa. Claro que custos como hospedagem, domínio e design do site continuam existindo.
- **Personalização:** Como os CMS baseados em software livre são respaldados por grandes comunidades de desenvolvedores, existem inúmeras opções para a personalização e extensões que podem ser ajustados para se adequar às suas necessidades. As opções são virtualmente infindáveis.

O que podemos concluir sobre CMS?

A liberdade que o software livre fornece, não tem preço. A flexibilidade, a segurança, o custo, compensa, e muito, usar CMS baseados em software livre. Por outro lado, CMS baseados em software proprietário engessam quem desenvolve e quem usa, limitando a sua ação, inclusive no caso de uma eventual migração para um CMS baseado em software livre: se não estiver discriminado em contrato, o provedor pode não lhe fornecer o HTML, o CSS, as imagens e o banco de dados que compõem o seu site. Trocar de CMS pode ser difícil ou virtualmente impossível, se estiver utilizando um sistema baseado em software proprietário.





Comércio Eletrônico

Um filão enorme a ser explorado,
com espaço para todos.

Comércio Eletrônico

O comércio eletrônico ou e-commerce, é um tipo de transação comercial feita especialmente através de um equipamento eletrônico, como de um computador.

Esta transação comercial pode se dar entre organizações (B2B), entre organizações e indivíduos (B2C) ou entre indivíduos entre si (C2C), e segue com a aquisição de bens, produtos ou serviços até a liquidação financeira fazendo uso de meio de pagamento eletrônico.

Comprar ou vender pela Internet é o exemplo mais comum de comércio eletrônico, e muitos ramos da economia estão ligados ao e-commerce. A ideia é que toda a estrutura esteja interligada, com clientes, fornecedores e distribuidores, facilitando a comunicação.

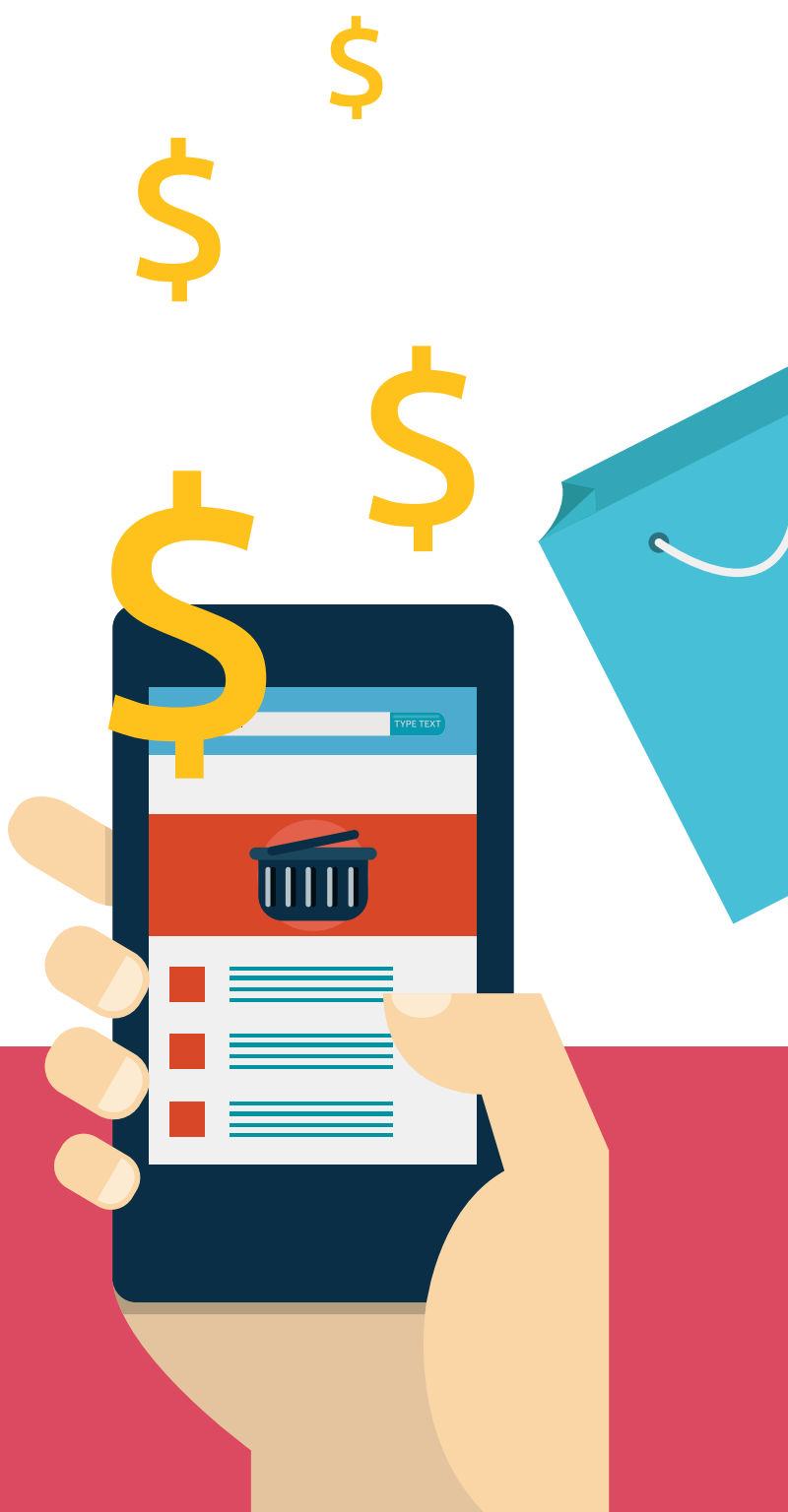
É natural que haja ainda resistência das pessoas a adquirirem bens, produtos ou serviços de formas não presenciais, mas com a popularização da Internet, o comércio eletrônico passou de uma promessa a uma realidade. Por exemplo:

no Brasil, no ano de 2012, o comércio eletrônico cresceu em faturamento 20% em relação ao ano anterior. Em contrapartida, o comércio tradicional cresceu apenas 1,5%. Cerca de 40 milhões de brasileiros - metade dos usuários de internet no país - devem fazer ao menos uma compra em uma das 30.000 lojas virtuais existentes no Brasil. Logo, vemos que é um filão enorme a ser explorado, e há espaço para todos.

Existem muitos softwares para comércio eletrônico no mercado. Segue uma breve lista de softwares que são livres: Batavi, Drupal Commerce, KonaKart, Magento, Miva Merchant, nopCommerce, OpenCart, osCommerce, PrestaShop, Spree Commerce, VirtueMart, WooCommerce, Zen Cart, entre outros.

Temos também sistemas de comércio eletrônico baseados em software proprietário. Alguns deles são: o vBigcommerce, o FlickRocket, o Lemonstand, o Sana Commerce, o Shopify, o Storehippo, o uCoz, entre alguns outros. Há um grande comparativo em https://en.wikipedia.org/wiki/Comparison_of_shopping_cart_software

Vale lembrar que a maioria é desenvolvida usando a linguagem PHP. Apesar desta linguagem ser liberada sob uma licença de código aberto (a PHP License), é permitido aos desenvolvedores “fecharem” o código se assim quiserem.

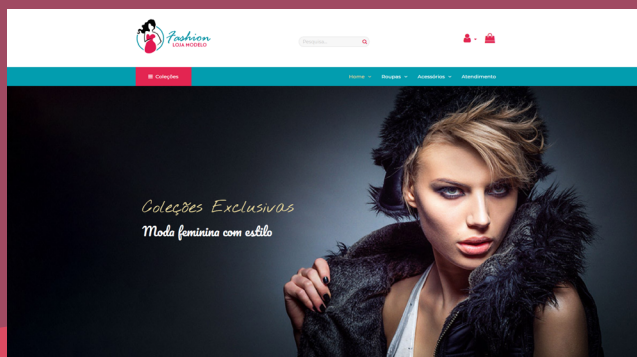


Um destaque: O WooCommerce

O WooCommerce é um plugin do WordPress que transforma plataforma em loja virtual. Seu diferencial está na interface intuitiva e simples para se trabalhar. Estima-se que cerca de 30% das lojas virtuais publicadas na Internet são baseadas em WooCommerce.

Alguns exemplos de sites que usam o WooCommerce são:

Modelo de Loja de Roupas



Navegue mais em:

<https://www.hostnet.com.br/modelos/loja-de-roupas/>

Modelos de Loja de Instrumentos Musicais



Navegue mais em:

<https://www.hostnet.com.br/modelos/loja-de-instrumentos-musicais/>

Características dos sistemas de comércio eletrônico baseados em software proprietário

As características abordadas acima sobre CMS baseados em software proprietário continuam valendo aqui, ok?

Uma característica a ser adicionada é que existem sistemas de comércio eletrônico baseados em software proprietário que foram **descontinuados**. Um exemplo é o ProStores, que pertencia ao eBay (famoso site de comércio eletrônico), e que foi descontinuado em 2015. Ou seja, o suporte

é prejudicado, os usuários têm um problema sério para lidar, e nem sempre é fácil migrar para outra plataforma. Felizmente, no caso do ProStores, foram apresentados vários tutoriais para migrar as lojas virtuais para o Magento. Ufa!

Características dos sistemas de comércio eletrônico baseados em software livre

Como na seção acima, as características dos CMS baseados em software livre são as mesmas por aqui. Contudo, ainda podemos acrescentar:

Facilidade de integração com ferramentas de terceiros, como Google Analytics, Paypal, Google Checkout, Pagseguro e muitos outros;

Em alguns sistemas, existem **ferramentas de SEO** (Search Engine Optimization, ou Otimização para Mecanismos de Busca), para que a loja virtual baseada nesses sistemas seja melhor localizada nas buscas em sites como Google, Bing e Yahoo;

Otimização para dispositivos móveis - hoje em dia, boa parte (senão a maior parte) do acesso à Internet se dá a partir de smartphones. Lojas virtuais com versões otimizadas para celulares saem na frente, na busca por clientes. E vários sistemas baseados em software livre trazem suporte;

Personalização - para a maioria dos sistemas baseados em software livre, existe uma grande quantidade de temas e módulos, sendo possível adequá-los às suas necessidades.

Internacionalização - vários sistemas baseados em software livre suportam múltiplos idiomas e moedas em uma loja virtual só. Não é preciso ter uma loja virtual para cada idioma, podendo ter apenas uma loja, onde o cliente escolhe a moeda e o idioma.

O que concluimos sobre comércio eletrônico?

O sistema que não está preso a uma empresa tem várias vantagens, e uma das mais claras é que ele não “morre” se a empresa fechar as portas, como aconteceu com o ProStores. A comunidade mantém o software, e se há a necessidade de suporte pago, existem empresas que podem prover esse serviço por um

preço justo. E temos como “bônus” a flexibilidade, a grande quantidade de recursos para personalização e o custo do software, que é zero. Diante disso, concluimos que vale a pena investir numa solução livre.





Marketing **Digital**

Envolva seu negócio através do poderoso marketing
dos meios digitais.

Marketing Digital

O que nós conhecemos como marketing digital são na verdade um conjunto de ações de comunicação que as empresas podem lançar mão, a partir de mídias como a Internet, para divulgar e comercializar seus produtos, conquistar novos clientes e melhorar a sua rede de relacionamentos.

Marketing digital engloba a prática de promover produtos ou serviços através do uso de canais eletrônicos de distribuição para chegar aos consumidores rapidamente, de forma relevante, personalizada e com mais eficiência.

As ações tradicionais de marketing ocorrem aqui também, mas adaptadas ao meio digital. Entre elas, podemos citar:

- Marketing viral;
- Otimização e marketing para sites de busca (SEO e SEM);
- Configuradores e verificadores online de produtos;
- Gerenciadores de relacionamentos com visitantes, e gestão eletrônica de relacionamento com clientes;
- Pesquisas, cupons e leilões online;
- Gerência eletrônica de pontos de venda;
- Podcasting, comércio eletrônico, anúncios contextualizados, e-mail marketing, blogs corporativo, entre outras.

Enfim, existem várias ações que podem ser feitas. E existem diversas ferramentas no mercado para gerenciar todas essas ações de marketing. Podemos citar algumas como o AdBeat, Moat, SocialAdNinja, KeywordSpy, SEMRush, Ahrefs, Alexa, Social Mention, Canva e o Pulse.

Um destaque: Mautic

O Mautic é uma ferramenta de código aberto (open source) cujo foco é automatizar as ações de marketing. A ideia é que ele seja uma plataforma para economizar tempo, eliminar erros e melhorar a eficiência para uma ampla gama de ações de marketing através de múltiplos canais.

O Mautic baseia-se no princípio da equidade: a comunidade em torno do Mautic acredita em dar a qualquer pessoa o poder de entender, gerenciar e fazer seu negócio prosperar. As ferramentas que compõem o Mautic são softwares poderosos de automação de marketing, só que focados na pessoa comum. A prioridade é a pessoa, e a chave é a equidade.



Comparação com ferramentas proprietárias de marketing digital

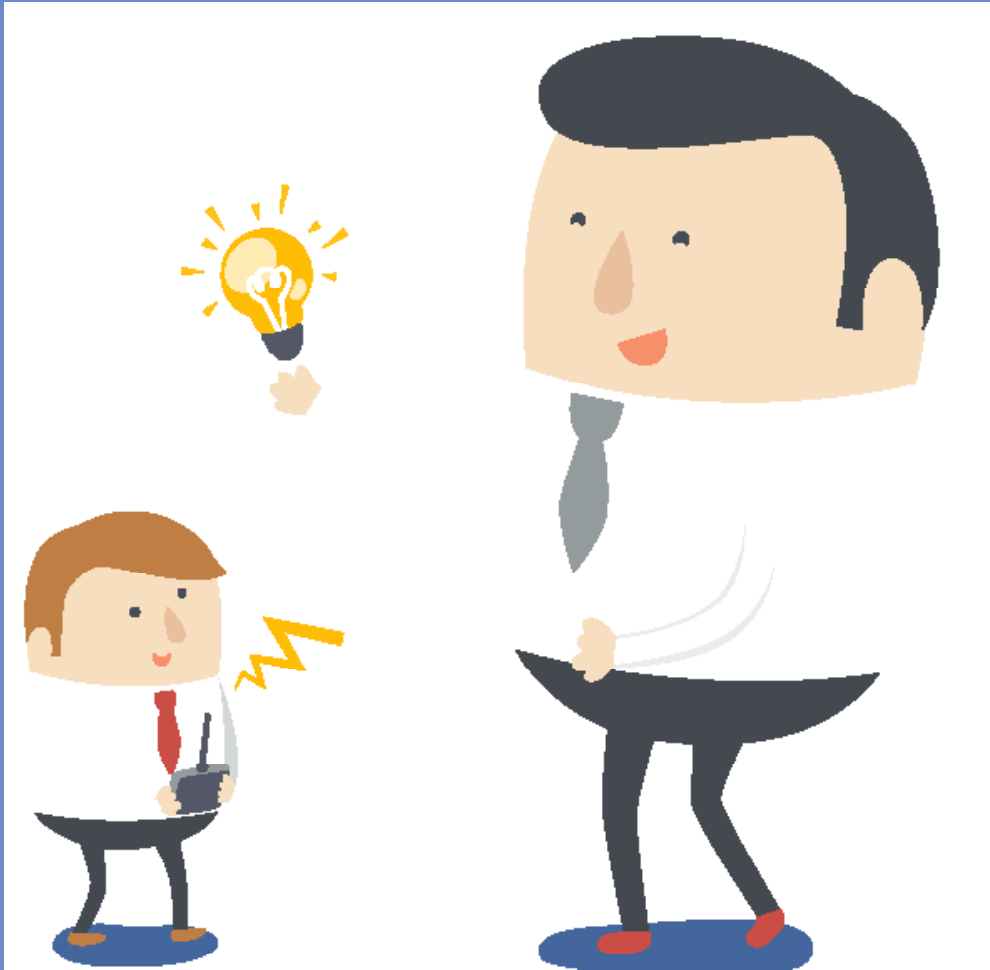
As principais vantagens do Mautic são basicamente as mesmas de qualquer software de código aberto: Personalização, custo, segurança e suporte.

Como o Mautic é uma ferramenta aberta, ele tem **custo** extremamente baixo, pela dispensa da necessidade de pagamento de licenças. Mas caso haja necessidade de **suporte**, é possível contratar alguma empresa que possa fornecê-lo. Da forma como é o código aberto, quem dará esse suporte pode ser desde uma empresa vinculada aos desenvolvedores até outra que ofereceu o mesmo serviço por um custo menor. O cliente está livre para escolher.

O mesmo cliente pode tirar vantagens da possível **personalização** que o Mautic

permite, desde a troca de temas até contatos com os desenvolvedores, sugerindo funcionalidades novas e correção de falhas. As questões de **segurança** sempre são lembradas. Mas como o código é aberto, falhas são corrigidas bem rapidamente, pois há mais desenvolvedores estudando o código-fonte, fazendo correções, atualizando-o e melhorando-o.





E como a **Hostnet**
pode colaborar com o
seu sucesso?

Queremos fornecer sempre o melhor para
nossos clientes.

E como a Hostnet pode colaborar com o seu sucesso?

A Hostnet é uma empresa ancorada no software livre. A quase totalidade dos seus servidores está baseada no sistema operacional livre GNU/Linux; o servidor Web adotado é o Apache, que gerencia pouco mais de 50% da web no mundo. A linguagem de programação PHP é largamente empregada, além de diversos outros softwares, como: LibreOffice, ffmpeg, WordPress, Blender, MySQL, MariaDB, OpenSSL e o PHPMyAdmin.

Esta é uma questão de princípios: Queremos fornecer sempre para nossos clientes o melhor, e as soluções que temos empregado demonstra que estamos no caminho certo.



Mas soluções como o WordPress oferecem infinitos recursos, conheça alguns:

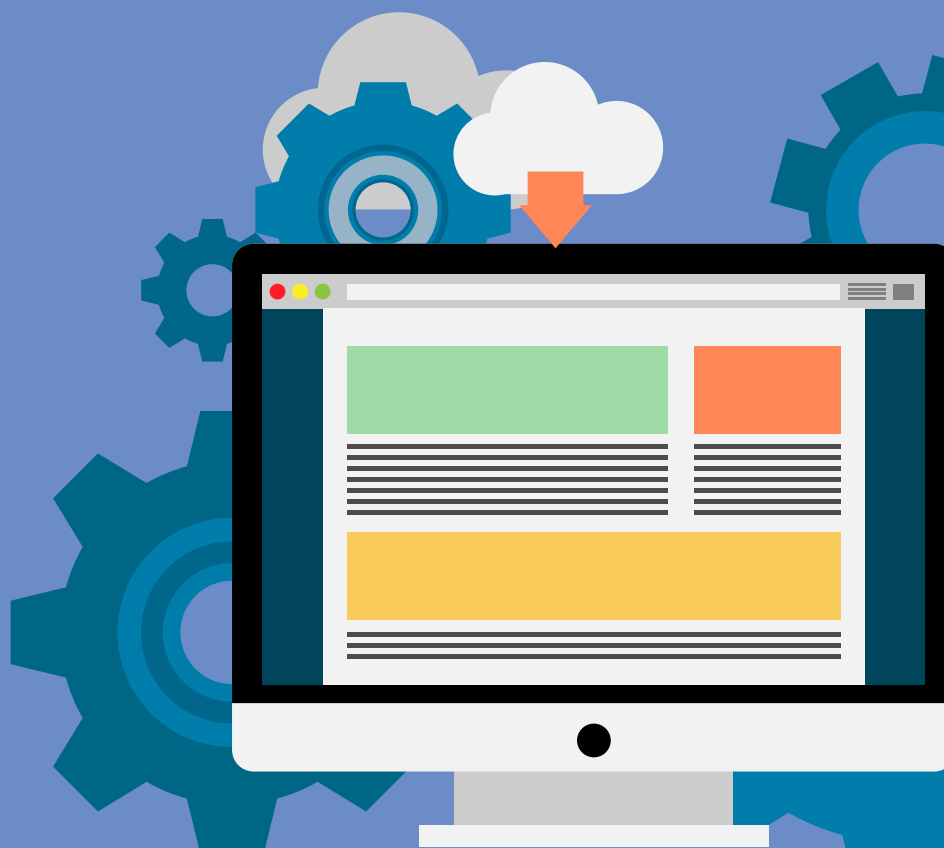
Cerca de **50 mil** plug-ins, gratuitos e pagos disponíveis em <https://br.wordpress.org/plugins/>;

Incontáveis temas, gratuitos e pagos, como os que estão disponíveis em <http://vibethemes.com/> e vários outros sites.

No caso de soluções para comércio eletrônico, o WooCommerce é uma excelente opção. Mas se ele não satisfizer as suas necessidades, pode-se partir para outras soluções, como o PrestaShop ou o Magento

Em termos de marketing digital, soluções como o **Mautic** são excelentes, não só pelo custo, mas pelas vantagens agregadas, e não são poucas.

A Hostnet tem todo interesse em ajudar os clientes a atingirem seu máximo potencial. E entendemos que isso somente será possível com o uso de ferramentas livres.



Realização



E-book

**Pontencialize seu negócio com
Ferramentas Livres!**

Redação

Ricardo Jurczyk Pinheiro

Revisão

Lisane Monteiro, Mabel Antunes e
Alexandre Fontoura

Diagramação

Ramon Felinto

Imagens

freepik.com

Mais e-books em

www.hostnet.com.br